

## **A MONITORIA COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**<sup>1</sup>JUNG, Bianca Contreira de; <sup>2</sup>NOGUEZ, Patrícia Tuerlinckx**

<sup>1</sup>Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da UFPEL e bolsista de graduação. E-mail: [biajung@bol.com.br](mailto:biajung@bol.com.br); <sup>2</sup>Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da UFPEL. E-mail: [patriciatuer@hotmail.com](mailto:patriciatuer@hotmail.com)

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho descreve a experiência acadêmica da aluna monitora do componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem IV B- Adulto e Família, da Faculdade de Enfermagem/ UFPEL. O objetivo do presente relato é contribuir para a reflexão e o fortalecimento das atividades de monitoria. Conforme Lins (2008), a monitoria consiste numa atividade acadêmica de natureza complementar, na qual o aluno tem a oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos na academia, por meio do apoio ao docente na condução da disciplina. A importância do sistema de monitoria nas disciplinas do ensino superior transpõe todas as expectativas existentes. Não representa apenas um início à prática docente, mas propicia ao monitor um proveito intelectual na colaboração prestada aos alunos monitorados e, em especial, na interação professor orientador e aluno monitor. A monitoria pode ocorrer em diferentes locais - sala de aula, laboratório, biblioteca, residência, etc. O tempo pode ser planejado para aulas em sala, fora da classe, ou ambas as situações, dependendo da conveniência dos envolvidos e de seus propósitos. O monitor é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição (NATÁRIO, 2007). Sendo assim, a atuação junto ao professor deve ser participativa: o monitor poderá e deverá reunir-se com o docente para juntos elaborarem um plano de trabalho, considerando percepções, ideias, observações sobre os alunos e sobre a instituição, realizando encaminhamentos concretos que vão desde a adequação dos objetivos propostos pelo programa de ensino até a avaliação das condições de realização da programação, a preparação de aulas, a checagem dos procedimentos, estratégias e avaliações, além de outras questões que possibilitem discutir e providenciar ações que favoreçam o ensino e a aprendizagem. A prática das Universidades tem reforçado a monitoria mais voltada ao ensino e destaca como requisitos para o seu exercício a afinidade com a disciplina, o bom rendimento acadêmico e o interesse pela carreira docente. A monitoria engloba o ensino, a pesquisa e a extensão. O monitor poderá exercer atividades nesses três campos, desde que o ajudem a apropriar-se dos conhecimentos, e deverá ser estimulado a desenvolver atividades de pesquisa e a publicar trabalhos científicos, de preferência conjuntamente com o professor, e, assim, exercita o uso das ferramentas da metodologia científica, como a sistematização de dados e a argumentação para discussões. (NATÁRIO, 2010)

### **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Relato de experiência, realizado a partir da monitoria do 5º semestre, do componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem IV B- Adulto e Família, da Faculdade de Enfermagem/ UFPEL, ocorrida de março a julho de 2011. As atividades eram realizadas semanalmente, sendo as aulas práticas no laboratório como as mais relevantes, pois eram de responsabilidade da monitora trabalhar com

os graduandos que apresentavam algum grau de dificuldade referente à prática no campo de estágio e, também, com relação às aulas teóricas. Além destas atividades, cabe ressaltar outras funções desempenhadas pela monitora ao longo do semestre como, por exemplo, participar, juntamente com o professor responsável pelas atividades de ensino, pesquisa e /ou extensão, no planejamento das atividades; no processo de avaliação, em que ocorria um acompanhamento dos alunos durante a avaliação e na orientação dos mesmos; na realização de trabalhos práticos, organização e controle de frequência, etc.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades executadas consistiam em fornecer apoio aos alunos da disciplina, ficar disponível nas dependências da Universidade para quaisquer esclarecimentos, auxiliar e orientar quanto às dúvidas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como elaborar e ministrar aulas de revisão. A referida monitoria possibilitou ao aluno monitor vivenciar todas as etapas de construção de um conteúdo programático, bem como a execução de aulas, além de desenvolvimento de habilidades de comunicação e oratória. A monitoria possibilita a aquisição de novos conhecimentos, de novas experiências devido à interação com os alunos e, com os docentes. Esta experiência oportunizou vivência de atividades, além de conhecer outros ambientes e agregar novos ensinamentos. No que diz respeito aos alunos monitorados, proporcionou uma fonte de apoio para o fortalecimento de seus conhecimentos. Encontraram na monitoria um espaço de aprendizagem com condições para o aprofundamento de saberes. Pôde-se verificar que durante o período de monitoria 2011/1, houve uma melhoria significativa no aproveitamento dos alunos que se dispuseram em participar das aulas de reforço (Monitoria), em relação aos que não o fizeram. Esse progresso é baseado nos esforços destinados às técnicas e nos métodos de ensino-aprendizado do componente curricular. Por outro lado, a participação do estudante, como monitor (bolsista), na atividade de monitoria configura uma iniciação à docência, e as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo mesmo deverão ser aproveitadas para fins de integralização curricular, flexibilizando e ampliando a sua formação.

### 4 CONCLUSÃO

A realização da monitoria foi de grande relevância já que possibilitou a experiência de planejamento e execução de aulas, crescimento pessoal e intelectual. Além disso, a educação aos pares proporciona maior segurança e liberdade para os discentes exporem e esclarecerem suas dúvidas, enriquecendo o aprendizado dos mesmos. A monitoria traz benefícios tanto ao monitor quanto ao monitorado. Verifica-se que o aluno que participa da monitoria encontrará vantagens pedagógicas, como uma aprendizagem mais ativa, interativa e participativa e um *feedback* mais imediato, podendo desenvolver, conseqüentemente, maior domínio do processo de aprendizagem. E como encerramento deste trabalho e considerando que grande parte do ensino superior está calcado na atitude passiva do aluno, orientado numa abordagem centrado no professor, identifica-se que a consolidação do aprendizado é realizada quando o estudante desempenha papel ativo na construção do próprio conhecimento e experiência, contando com o professor e

monitor para orientação e participação. A atividade de monitoria permitiu, principalmente, autoconfiança nas relações interpessoais, contribuindo na realização de outras atividades de ensino; formação acadêmica mais ampla e aprofundada ; ampliou a participação do aluno das atividades da Universidade, incentivou o interesse pela dedicação à pesquisa; despertou vocações acadêmicas e possibilitou maior integração dos segmentos na Universidade.

## 5 REFERÊNCIAS

LINS, Daniel. Ser Monitor. **Faculdade Maurício de Nassau (Portal Acadêmico)**, Recife, 2007.

NATÁRIO, Elisete Gomes. **Monitoria: um espaço de valorização docente e discente**. Santos: Editora e Gráfica do Litoral, 2007.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos Santos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.27, n.3, 355-364, 2010.